



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Associação entre Trauma na Infância e Temperamento e Caráter.

Julia Frozi¹, Rebeca Pereira², Luísa Bisol², Gustavo Ottoni³, Hudson de Carvalho⁴, Diogo R. Lara^{1 2}

1 PUCRS., 2. Hospital São Lucas/PUCRS, 3. Hospital Presidente Vargas, 4. Unifesp

Resumo

Introdução

Maus tratos na infância podem ser um fenômeno traumático no desenvolvimento neuropsicológico e podem gerar consequências prejudiciais na vida adulta e ter impacto na saúde mental da criança e do adulto. *Childhood Trauma Questionnaire* (CTQ) é uma escala auto-aplicável que avalia em adultos a presença de trauma na infância e divide em abuso sexual, abuso físico, abuso emocional, negligência física e negligência emocional. Cloninger e colaboradores descreveram um modelo psicobiológico de personalidade, dividindo em temperamento e caráter. De acordo com esse modelo existem quatro dimensões de temperamento (busca de novidades, evitação de dano, dependência emocional e persistência) e três dimensões de caráter (autodirecionamento, autotranscendência e cooperatividade). *Temperament and Character Inventory – Revised* (TCI-R) é um instrumento auto-aplicável que avalia a personalidade de acordo com o modelo de Cloninger.

O objetivo do trabalho foi avaliar a associação entre trauma na infância mensurado através do CTQ e personalidade (temperamento e caráter) avaliado pelo TCI-R.

Metodologia

Os dados foram coletados a partir de um website desenvolvido para fins de pesquisa (www.temperamento.com.br) que foi divulgado na imprensa. Foram utilizados os dados demográficos e os instrumentos CTQ e TCI-R. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HSL-PUCRS e os voluntários consentiram com a pesquisa. Os dados foram avaliados pelo SPSS 18.0 e foi utilizada correlação bivariada de Pearson.

Resultados e Discussão

A amostra total foi de 12225 sujeitos e 4111 foram excluídos através das questões de validação ou por não preencherem o critério de inclusão, amostra final é de 8114 voluntários. Indivíduos com maiores escores de abuso e negligência emocional apresentaram maiores escores na dimensão evitação de dano (temperamento) e menores escores na dimensão autodirecionamento (caráter).

Conclusão

Os achados sugerem que a presença de abuso e negligência emocional na infância apresenta maior impacto no desenvolvimento da personalidade e que a divisão de maus tratos pode basear-se na diferenciação entre natureza física ou emocional.

Referências

GONÇALVES, DM; CLONINGER, CR. Validation and normative studies of the Brazilian Portuguese and American versions of the Temperament and Character Inventory - Revised (TCI-R). **J Affect Disord.** 2010;124:126-33.

OLIVEIRA, RG; STEIN, LM; PEZZI, JC. Tradução e validação de conteúdo da versão em português do Childhood Trauma Questionnaire. **Rev Saúde Pública.** 2006; 40(2), pp. 249-55.

BERENSTEIN, DP; STEIN, JA; NEWCOMB, MD; WALKER, E; POGGE, D; AHLUVALIA, T; STOKES, J; HANDELSMAN, L; MEDRANO, M; DESMOND, D; ZULE, W;. Development and validation of a brief screening version of the Childhood Trauma Questionnaire. **Child Abuse & Neglect.** 27(2003), pp. 169-190.